



# ARTROPODOFAUNA ASSOCIADOS A NINHOS DE *ERETMOCHELYS IMBRICATA* (LINNAEUS, 1766), NO LITORAL DA GRANDE JOÃO PESSOA PB.

P. R. S. PIRES<sup>1\*</sup>

A. S. MOTA<sup>1</sup>, D. D. SILVA<sup>1</sup>, R. MASCARENHAS<sup>2</sup>, D. ZEPPELINI<sup>1,2</sup>

1 - Laboratório de Sistemática da Collembola e Conservação, Depto. Biologia, UEPB, João Pessoa - PB.

2 - Associação Guajiru, Ciência Educação e Meio Ambiente

\*paola.simoesp@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Os artrópodes podem estar associados a diversos tipos de ambientes. Vários grupos de artrópodes já foram observados em ambientes relacionados a ninhos de tartarugas - marinhas, a exemplo de formigas (Hymenoptera: Formicidae), grilos - toupeira (Orthoptera: Gryllotalpidae), larvas de besouro (Coleoptera: Elateridae) (ALLEN *et al.*, 001; MAROS *et al.*, 003; DONLAN *et al.*, 004) e colêmbolos (observação pessoal). Restos de ninhos representados pelas cascas de ovos eclodidos, ovos gorados, embriões mortos e natimortos representam um importante aporte de energia e nutrientes ao ambiente de praia (Bouchard & Bjørndal, 2000). Significando uma importante fonte de matéria orgânica, lipídios, nitrogênio e fósforo que são incorporados à vegetação de praia, predadores vertebrados, detritívoros e decompositores deste ambiente. As praias urbanas da grande João Pessoa são importantes áreas de desova para a tartaruga de pente (*Eretmochelys imbricata*), (Mascarenhas *et al.*, 003) cujos restos de ninhos são aqui estudados para levantamento da artropodofauna destes ambientes e conseqüentemente para o conhecimento da biodiversidade destes locais.

## OBJETIVOS

Este estudo tem por objetivos: 1 - fazer um levantamento da artropodofauna em ninhos de *E. imbricata* e 2 - determinar qual a distribuição das abundâncias das ordens.

## MATERIAL E MÉTODOS

O local de estudo compreende áreas de desova de tartarugas - marinhas (tartaruga - de - pente - *Eretmochelys imbricata*) entre os municípios de João Pessoa e Cabedelo, PB, em uma extensão de cerca de 7 km de praias (S 7° 05' 50,13'' W 34° 49' 59,61'' - S 7° 01' 52,85'' W 34° 49' 48,37''). As coletas foram realizadas após a emergência dos neonatos, durante a temporada reprodutiva, entre os anos de 2008/2009. Foram coletadas as cascas de ovos e a areia que se encontram no fundo da câmara de ovos. As amostras foram recolhidas em caixas plásticas com tampa de 15cmx15cmx20cm. Em laboratório, foram processadas em funil de Berlese - Tullgren por oito dias, em seguida foram triadas. Os Collembola foram montados entre lâmina e lamínula para a identificação de acordo com ZEPPELINI & BELLINI (2004).

## RESULTADOS

Em todos os ninhos estudados (N=15), foram encontrados artrópodes, com predominância de larvas de dípteros, presentes em 56% das amostras, provavelmente associado à decomposição dos restos de ninhos (ovos gorados e embriões mortos). Outro grupo de artrópodes com significativa presença, os ácaros, foi encontrado em 42% das amostras. Ácaros ocupam todos os nichos disponíveis no solo sendo os mais diversos microartrópodes deste ambiente (BRUSSARD *et al.*, 1997 apud AQUINO *et al.*, 006). Já os dípteros

adultos e colêmbolos estiveram presentes em somente 1% das amostras. Hymenoptera, Coleoptera, ninfas de Homoptera, Trichoptera, Psocoptera e Aracnida, foram encontrados em razões ainda menores. A presença destes artrópodes em ninhos de tartarugas marinhas pode indicar vários tipos de interações ecológicas, como predação, comensalismo, ciclagem de nutrientes, ou até mesmo, assistência indireta aos ninhos contra ataque de fungos e bactérias. Alguns deles são predadores, outros participam da ciclagem de nutrientes gerados nos ninhos, enquanto outros podem estar vivendo associados a outros artrópodes.

## CONCLUSÃO

Os resultados aqui apresentados indicam uma rica fauna de artrópodes presentes em ninhos de tartarugas marinhas, reiterando o importante papel das tartarugas marinhas no ambiente costeiro na manutenção da biodiversidade dos sistemas de dunas por meio do aporte de energia e nutrientes.

## REFERÊNCIAS

ALLEN, C. R.; FORYS, E. A.; RICE, K. G.; WOJCIK, D. P. Effects of fire ants (Hymenoptera: Formicidae) on hatching turtles and prevalence of fire ants on sea turtles nesting beaches in Florida. *Florida Entomologist*, v.84, n.2, p. 250-253, Jun. 2001.

CARVALHO, E. C. T.; QUEIROZ, P. R. Descrição das Principais Famílias de Díptera Utilizadas na Entomologia Forense. Publicações da V Mostra de Produção Científica da Pós - Graduação Lato Sensu da Puc - Goiás, 2010. 18 p.

DONLAN, M. E.; TOWNSEND, J. H.; GOLDEN, E. A. Predation of *Caretta caretta* (Testudines: Cheloniidae) eggs by larvae of *Lanelater sallei* (Coleoptera: Elateridae) on Key Biscayne, Florida. *Caribbean Journal of Science*, 2004.

FRETEY, J.; BABIN, R. Arthropod succession in leatherback turtle carrion and implications for determination of the postmortem interval. *Marine Turtle Newsletter*, [S.I], v. 79, p. 4 - 7, 1998.

GOMES, M. G. T., SANTOS, M. R. D.; Henry, M. Tartarugas marinhas de ocorrência no Brasil: hábitos e aspectos da biologia da reprodução. *Rev. Bras. Reprod. Anim. Belo Horizonte*, 30:19 - 27, 2006.

IUCN 2010. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2010.4. . Downloaded on 28 April 2011.

MAROS, A.; LOUVEAUX, A.; GODFREY, M. H.; GIRONDOT, M. *Scapteriscus didactylus* (Orthoptera, Gryllotalpidae), predator of leatherback turtles eggs in French Guiana. *Marine Ecology Progress Series*, v. 249, p.289 - 296. 2003.

MASCARENHAS, R., ZEPPELINI, D.; MOREIRA, V.S. Observations on sea turtles in the state of Paraíba, Brazil. *Marine Turtle Newsletter*. v.101, p.16 - 18. 2003.

ROSANO - HERNANDEZ, M. C.; DELOYA, C. Interacción entre troglidos (Coleóptera: Trogidae) y tortugas marinas (Reptilia: Cheloniidae) en el Pacífico Mexicano. *Acta Zoológica Mexicana*, [S.I], v. 87, p. 29 - 46, 2002.

ZEPPELINI, D.; BELLINI, B. C. Introdução ao estudo dos Collembola.. 1. ed. João Pessoa: Editora Universtária/UFPB, 2004. 82 p.